



Editorial

A Revista de Estudos da Comunicação, em sua edição n. 34, apresenta sete artigos, com autores de seis estados brasileiros, todos de excelente qualidade e alinhados com os temas de interesse da publicação, apresentando diversidade teórico-metodológica e objetos de pesquisa distintos.

Inicialmente, Letícia Capanema e Marcia Furtado Avanza, ambas professoras pesquisadoras do Centro Universitário Faculdades Integradas Alcântara Machado (Fiam-Faam), de São Paulo, analisam o processo de mediação do sujeito no ciberespaço, buscando compreender a expressão do sujeito nesse contexto, considerando seu caráter virtual e em rede. As autoras tomam como objeto de análise o projeto "Virtual Me", que explora a hibridização da internet com o *videogame* e a televisão.

"A renovação da linguagem jornalística no jornalismo em quadrinhos" é o artigo da jornalista e mestre em Comunicação Deise Cavignato, e de Roberto Elísio dos Santos, professor do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS). Os autores apresentam uma pesquisa qualitativa, com base na semiótica da cultura, sobre a história *Os Jacks*, roteirizada pelo jornalista Gilmar Rodrigues, com desenhos do cartunista Fido Nesti, que integram os livros *Loucas de Amor* e *Loucas de Amor em Quadrinhos*. A proposta é identificar as transformações da linguagem jornalística nos formatos jornalismo literário e jornalismo em quadrinhos, assim como refletir sobre a inovação no texto jornalístico.

Os *games* voltam a ter destaque nesta edição no artigo "Um jogo de regras sociais", de Thaianne Moreira de Oliveira, doutoranda em Comunicação do Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal Fluminense (UFF), e Emmanoel Martins Ferreira, professor adjunto do Departamento de Estudos Culturais e Mídia da Universidade Federal Fluminense (UFF). A pesquisa traz um mapeamento sobre as práticas

sociais existentes e necessárias para a vivência da experiência em Jogos de Realidade Alternada. Os autores discutem a existência de regras implícitas e explícitas sobre os comportamentos sociais dos interatores, necessárias para a interação entre os jogadores e seus pares.

O global e o hiperlocal são temas que perpassam a pesquisa apresentada no artigo “ComuniCode: do jornalismo multimídia hiperlocal à esfera pública internacional”. O professor de jornalismo Zanei Ramos Barcellos, doutorando em Gestão Urbana (PUCPR), e o mestrando em Comunicação (UFPR) Gabriel Alexandre Bozza relatam a experiência laboratorial de um produto jornalístico hiperlocal distribuído por QR Code, o ComuniCode. A experiência desenvolvida pela turma do 3º ano de Jornalismo da PUCPR, em 2011, consistiu na criação de um jornal digital multimídia hiperlocal, com distribuição via QR Code com leitura e acessibilidade por *mobiles*.

Antonio Teixeira de Barros, doutor em Sociologia pela Universidade de Brasília (UnB) e professor no Programa de Mestrado em Ciência Política do Centro de Formação da Câmara dos Deputados (Cefor), analisa a influência das duas principais matrizes culturais da programação televisiva e como ambas se atualizam e se combinam na atualidade na cobertura ambiental pelo enquadramento da teledramaturgia e do telejornalismo. O artigo “Os temas ambientais no enquadramento televisivo: teledramaturgia vs. telejornalismo” traz uma discussão sobre a matriz simbólico-dramática que dá suporte à teledramaturgia, baseada no juízo de valor, no senso comum, na oposição entre argumentos e no uso de símbolos e imagens que buscam impactar e emocionar o público na cobertura de temas ambientais.

A pesquisa de Juliana Fernandes Teixeira, doutoranda em Comunicação e Cultura Contemporâneas na Universidade Federal da Bahia (UFBA), recebeu o Prêmio Adelmo Genro Filho da Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo (SBPJor) em 2012, como melhor dissertação de Mestrado. “O processo de produção webjornalística audiovisual universitária: possibilidades e limitações para mudanças” apresenta as principais possibilidades e limitações para mudanças no processo de produção webjornalística audiovisual universitária, refletindo sobre a reestruturação tecnológica contínua e profunda que altera o funcionamento das fases produtivas da notícia.

A edição se encerra com uma pesquisa bastante atual com o artigo “@Eleições2012: o processo eleitoral em Curitiba e sua relação com a mídia social”, da professora doutora Elza Aparecida de Oliveira Filha, da Universidade Positivo (UP), e do jornalista Thomas Mayer Rieger.

O trabalho analisa o desempenho dos sete candidatos à prefeitura de Curitiba nas eleições de 2012, com base na coleta de dados durante o período eleitoral, entre os meses de julho e outubro. A presença dos sete candidatos nas mídias sociais foi acompanhada e comparada aos números das pesquisas de intenção de voto, de institutos como Ibope e Datafolha. Com isso, os autores discutem a existência de uma “esfera pública digital”, na qual a internet se tornou um espaço de participação popular.

Com temas tão diversos e ao mesmo tempo focados na comunicação e seus ambientes e interações, apresentamos mais uma edição da *Revista de Estudos da Comunicação*, desejando a todos uma boa leitura.

Profa. Dra. Mônica Kaseker
Editora-chefe